

BAHIA

TERRA DE TODOS NÓS



**INTEGRAR A BAHIA COM
A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL**

INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL

INTRODUÇÃO

A diretriz estratégica “Integrar a Bahia com a Economia Global e Nacional” tem o objetivo de fortalecer o papel da Bahia no cenário econômico internacional, viabilizando o aporte de investimentos, a captação de recursos para a promoção do desenvolvimento econômico com equidade social e a celebração de acordos de cooperação e parcerias estratégicas.

Com essa finalidade, em 2010, a Bahia investiu na participação ou promoção de eventos internacionais – como foram os casos do Fórum Social Temático e do 12º Congresso da ONU sobre prevenção ao crime e justiça criminal – que atraíram personalidades da América Latina e de outros países para Salvador. No mesmo âmbito, outras iniciativas importantes foram as visitas de missões internacionais à Bahia, com o objetivo de celebrar parcerias em diversos segmentos.

Em 2010, o Governo do Estado também obteve conquistas importantes em relação à captação de recursos externos. O montante superou US\$ 1,1 bilhão, sendo US\$ 804 milhões referentes a financiamentos. Os investimentos contemplaram segmentos como infraestrutura, habitação e saneamento e erradicação da pobreza rural, além da modernização da gestão do Estado.

A Bahia, em 2010, também avançou em relação ao comércio exterior, promovendo transações que resulta-

ram em US\$ 8,9 bilhões em exportações, com saldo de US\$ 2,3 bilhões. Esse quadro sinaliza para uma reação do comércio exterior, abalado a partir de 2008 com a eclosão da maior crise econômica das últimas décadas, mas cujos efeitos o Estado começou a superar.

As perspectivas, assim, tornam-se promissoras para o Estado continuar avançando na dinamização de sua economia e na redução das desigualdades sociais, tornando-se protagonista na economia globalizada.

Informações mais detalhadas sobre as realizações do Governo do Estado na presente diretriz podem ser conferidas nas páginas seguintes.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO GOVERNO DA BAHIA

MISSÕES INTERNACIONAIS

O Governo da Bahia desenvolveu, em 2010, uma agenda internacional voltada para inserir o Estado no cenário global, estabelecendo parcerias internacionais de cooperação técnica, atraindo investimentos externos e, assim, criando condições para dinamizar a economia e promover o desenvolvimento, que se reflete em mais inclusão social e na integração da Bahia com o Mundo.

Com esse objetivo, foram realizados importantes eventos e missões internacionais que divulgaram o potencial do Estado e difundiram a importância do Governo da Bahia

como agente de cooperação. Os Quadros 1 e 2 detalham as principais articulações internacionais do Governo do Estado em 2010.

QUADRO 1 PARTICIPAÇÃO DA BAHIA EM EVENTOS INTERNACIONAIS
Bahia, 2010

LOCAL	OBJETIVO	AÇÃO
Paris - França	Participação do Salão de Chocolate de Paris 2010	Assinatura de protocolo para promover o Salão de Chocolate Bahia 2011, utilizando a marca do evento
Xangai - China	Seminário de Oportunidades de Investimento da Bahia em Xangai	Apresentação de segmentos de interesse da Bahia para atração de investidores chineses para o Estado
São Tomé e Príncipe e Cabo Verde	Cooperação Sul-Sul do Governo da Bahia em parceria com o Ministério das Relações Exteriores – MRE	Assinatura dos projetos de cooperação para intercâmbio na área de gestão de águas – modelo adotado pelo Governo do Estado. A primeira fase dos projetos se encerra em dezembro de 2010 e a segunda fase terá início em 2011
Salvador - BA	Fórum Social Mundial Temático Bahia	Apoio do Governo do Estado ao primeiro Fórum Social Mundial realizado no Nordeste
Salvador - BA	12º Congresso da ONU sobre prevenção ao crime e justiça criminal	Parceria entre Governo Federal e Estadual para a primeira discussão deste tema no âmbito da América Latina

Fonte: Assessoria Internacional do Governador

QUADRO 2 MISSÕES INTERNACIONAIS
Bahia, 2010

MISSÃO	OBJETIVO
Missão ao Oriente Médio	Atendendo ao convite do presidente da República do Brasil, o governador do Estado participou da agenda empresarial – incremento do comércio multilateral entre o Brasil e países da região e política – negociações de paz entre judeus e palestinos. (Março/2010)
Missão Empresarial da Bahia à China, nas cidades de Beijing, Jinan e Xangai	Nessa missão, os laços comerciais na área agrícola foram ampliados e resultaram na inauguração do primeiro escritório de representação da Bahia no exterior, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX (Maio/2010)
Missão à África do Sul (Johannesburgo)	A convite do presidente da República do Brasil, o governador participou do lançamento da campanha brasileira da Copa 2014 (Julho/2010)
Missão do Governo da Bahia a Xangai	Realização do Seminário de Oportunidades de Investimentos Bahia, no marco da Expo Xangai. No seminário foram apresentados projetos para atração de investimentos nos segmentos: agronegócio, infraestrutura, indústria metal-mecânica, mineração e Copa do Mundo. Além da ampliação das relações comerciais com a China, foi assinado protocolo de ampliação do escritório da Bahia, também com a finalidade de cuidar de assuntos relacionados à Copa do Mundo (Outubro/2010)

Continua

Continuação

MISSÃO	OBJETIVO
Missão a Nova Zelândia	A convite do governo da Nova Zelândia, o governador realizou uma missão institucional e empresarial a esse país para fortalecer os laços comerciais bilaterais dos setores de bovinocultura, de leite e de carne. (Novembro/2010)

Fonte: Assessoria Internacional do Governador

VISITAS INTERNACIONAIS OFICIAIS À BAHIA

A inserção da Bahia no mundo globalizado exige a divulgação das potencialidades existentes para a geração de negócios que tragam recursos e propiciem a abertura de novos vetores de crescimento econômi-

co-social para o Estado. Dessa forma, além das missões da Bahia ao exterior, o Estado também recebeu a visita de missões estrangeiras, com as quais buscou ampliar as políticas de intercâmbio comercial e as oportunidades de investimentos em diversos setores (Quadros 3 e 4).

QUADRO 3

VISITAS OFICIAIS Bahia, 2010

PERSONALIDADE
Embaixador da Tailândia, Sr. Chakarin Chayabongse (Janeiro/2010)
Embaixador da África do Sul, Sr. Bangumzi Sifingo (Janeiro/2010)
Embaixador da Bélgica e Embaixador da Itália, Sr. Gherardo La Francesca (Abril/2010), e Sr. Claude Mission (Junho/2010)
Embaixador da Venezuela, Sr. Maximilien Sánchez Arveláiz (Julho/2010)
Embaixador da Índia, Sr. B. S. Prakash (Outubro/2010)
Cônsul Geral da Argentina, Sr. Guillermo Durrieu (Abril/2010)
Cônsul para Assuntos Econômicos de Israel, Sr. Roy Nir (Agosto/2010)
Presidente da Libéria, Sra. Ellen Johnson-Sirleaf (Abril/2010)
Ministro da Justiça da Itália, Sr. Angelino Alfano (Abril/2010)
Ministra de Cultura da Colômbia, Sra. Paula Moreno (Maio/2010)
Ministro do Comércio, Indústria e Trabalho de Israel, Sr. Binyamin Ben Eliezer (Março/2010)
Ministra da Cultura da República de Angola, Srª. Rosa Cruz e Silva (Junho/2010)
Diretor do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa – Unitar / Organização das Nações Unidas – ONU, Sr. Carlos Lopes (Fevereiro/2010)
Governador do Estado de Vera Cruz, México, Sr. Fidel Herrera (Maio/2010)
Vice-Governadora do Estado de Shandong, China, Sra. Wang Suilian (Maio/2010)

Fonte: Assessoria Internacional do Governador

QUADRO 4

VISITAS OFICIAIS
Bahia, 2010

PERSONALIDADE	OBJETIVO
Presidente da Libéria, Sra. Ellen Johnson-Sirleaf	Firmar acordos de cooperação com o Governo do Estado e negociações com empresas privadas
Vice-Presidente do Banco Europeu de Investimento, Sr. Carlos da Silva Costa	Avaliar oportunidades de investimento para as operações do Banco na Bahia, com especial enfoque no financiamento de projetos nas áreas de energias renováveis / eficiência energética, saneamento e tratamento de resíduos sólidos e transportes urbanos
Secretário Geral de Habitação, Solo e Arquitetura da Junta de Andaluzia, Espanha, Sr. Alfonso Rodriguez Gómez	Assinar Protocolo de Cooperação para o Guia de Arquitetura de Salvador e Recôncavo, entre o Ministério das Cidades da Junta de Andaluzia e o Governo da Bahia
Representante do Fundo de População da ONU no Brasil e Diretor na Argentina e Paraguai, Sr. Harold Robinson Davis	Assinar Protocolo de Cooperação entre o Governo da Bahia e o Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA
Delegações de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde	Relatar o andamento dos projetos de cooperação mantidos pelo Estado com os países africanos, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores – MRE
Delegação chinesa da Chongqing Oil Group	Apresentar o Projeto do Grupo Chongqing Oil na região de Barreiras

Fonte: Assessoria Internacional do Governador

ATIVIDADES DA REPRESENTAÇÃO

Ao longo de 2010, o Escritório de Representação do Governo da Bahia em Brasília esteve engajado em ações de interesse estadual, a exemplo da captação de recursos para investimentos no Estado, do acompanhamento de votações no Congresso Nacional e na atuação em diversas audiências.

A atuação permanente do Governo em Brasília é de importância estratégica para os interesses da Bahia, como ocorre no acompanhamento das ações e programas do Governo Federal para o Estado e no monitoramento da liberação dos recursos da União para a Bahia. A atuação do Escritório poupa tempo, trabalho e recursos das secretarias de Estado e prefeituras que precisam da ação do governo estadual junto às instâncias federais do Executivo, Legislativo e Judiciário e, também, junto às embaixadas estrangeiras sediadas em Brasília.

Em 2010, o Escritório acompanhou os principais projetos de interesse do Governo da Bahia, a exemplo da construção do novo aeroporto de Ilhéus, em que foi fundamental o diálogo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, com a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac e com o Ministério da Defesa. Da mesma forma, os projetos de construção do Porto Sul, também em Ilhéus, e da Ferrovia da Integração Oeste-Leste, exigiram articulações constantes com a Secretaria Especial de Portos, da Presidência da República. O projeto de Requalificação do Centro Histórico de Salvador, também demandou uma interlocução direta com o Ministério da Cultura.

O Quadro 5 detalha as atividades do Escritório de Representação do Governo da Bahia realizadas em 2010.

QUADRO 5

ATIVIDADES DO ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA
Bahia, 2010

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Acompanhamento de atividades do Poder Legislativo e votações	Reuniões da bancada da Bahia e debates sobre as prioridades para a Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO, Orçamento da União para 2010; votações nas plenárias da Comissão Mista de Orçamento e do Congresso Nacional
	Programas de contratação de operação de crédito externo para o Programa de Combate à Pobreza Rural – Produzir III e para o Programa de Desenvolvimento Ambiental – PDA. Ambos os financiamentos foram aprovados no Senado em 31 de agosto
	Propostas sobre a partilha do Pré-Sal e dos Royalties (Emenda Ibsen Pinheiro). A Emenda propõe a distribuição dos royalties na votação do Projeto de Lei nº 5938/09, do Executivo, que prevê novos critérios de distribuição dos royalties. (Aprovada no plenário da Câmara em 10 de março)
	Medida Provisória – MP nº 471, de 2009, que prorrogou incentivos fiscais às montadoras e fabricantes de veículos das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Aprovada em março pelo Senado
	Projeto que ampliou o prazo para o recolhimento de impostos e contribuições. Trata-se do Projeto de Lei de Conversão – PLV 1/09, oriundo da MP 477/08, a pedido da Secretaria da Fazenda – SEFAZ. O projeto foi aprovado pelo Senado em março
	Tramitação e votação da Medida Provisória – MP nº 472/2009 – PAC do Cacau entre outros assuntos; votação em 4 de maio e redação final em 11 de maio
	Inclusão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste da Bahia (EF-334) no Plano Nacional de Viação
	Proposta de Emenda à Constituição – PEC nº 507/2010, que trata da prorrogação do Fundo de Combate à Pobreza
Atuação em Audiências	Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados sobre o Porto Sul, em 17 de junho, e sobre Instalação de Usinas Nucleares no Nordeste, em 6 de maio, Câmara dos Deputados
	Agendamento e presença em audiências entre a Diretoria do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep e a Secretaria Geral da Câmara dos Deputados, e reuniões com deputados, assessores e lideranças do Governo e de partidos políticos na Câmara dos Deputados, com o objetivo de mobilização em prol da votação da PEC nº 507/2010 que prorroga a vigência do fundo. Aprovada no Senado, aguardando votação na Câmara dos Deputados
	Audiência com o ministro da Saúde em maio/2010, com o objetivo de assegurar o repasse de R\$ 24 milhões para o Hospital Estadual da Criança

Continua

Continuação

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Atividades diversas de acompanhamento e assessoria	Divulgação do governador da Bahia e de suas atividades em Brasília: contatos com jornalistas, editores, colunistas e entrevistas, além do envio de dados sobre a economia baiana e programas sociais às editorias dos principais jornais do país.
	Acompanhamento de medidas junto à Defesa Civil e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para atendimento às prefeituras em estado de emergência
	Cerimônia de Assinatura de Medida Provisória sobre ações voltadas à realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, em julho/2010
	Acompanhamento junto à Agência Nacional de Aviação Civil – Anac das tratativas para a emissão do Aviso aos Aeronavegantes – <i>Notam</i> pelo Departamento de Infraestrutura Aeroportuária Civil, do Ministério da Defesa, em 13 de fev/2010
	Ação Civil Ordinária – ACO 347/2010 sobre disputa de terras entre os estados da Bahia e Tocantins, no Supremo Tribunal Federal. Ainda não entrou em julgamento, aguardando laudo técnico do Serviço Geográfico do Exército, com o levantamento das divisas que envolvem também os estados do Piauí, Minas Gerais, e Goiás
	Visita da vice-governadora de Shandong (China), Wang Suilian, a Salvador, para reunião com o governador do Estado e os secretários da Indústria, Comércio e Mineração, e da Saúde
	Reunião com o Presidente da República e o Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente, em maio/2010. Objetivo: Novo Aeroporto Internacional de Ilhéus, Porto Sul e Portos, e o Programa Minha Casa, Minha Vida

Fonte: Escritório de Representação em Brasília

CARTEIRA DE FINANCIAMENTO EXTERNO

Em 2010, a carteira de Operações de Crédito Externo contou com recursos globais da ordem de US\$ 1,1 bilhão, sendo US\$ 804 milhões referentes ao financiamento e US\$ 347 milhões da contrapartida do Estado. A parcela financiada é proveniente do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird (Banco Mundial), do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – Fida. Os recursos estão viabilizando a execução de projetos estratégicos voltados para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da Bahia. A Tabela 1 detalha as Operações de Crédito Externo realizadas pelo Governo do Estado em 2010.

Destaca-se a assinatura, em dezembro de 2010, de um novo contrato com o Banco Mundial, visando financiar o Programa de Combate à Pobreza Rural – Produzir III, no valor de US\$ 40 milhões, sendo US\$ 30 milhões de financiamento e US\$ 10 milhões de contrapartida do Estado. Outros dois programas estão em fase de contratação: o Programa de Desenvolvimento Ambiental – PDA, com valor total previsto de US\$ 16,7 milhões, dos quais US\$ 10 milhões financiados pelo BID e o restante de contrapartida estadual, e o Programa com Enfoque Setorial Amplo nas Áreas de Saúde e Recursos Humanos – SWAP, no valor de US\$ 60 milhões, inteiramente financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

TABELA 1

OPERAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNO
Bahia, 2010

PROJETOS	AGENTE	DATA DE ASSINATURA	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL DO FINANCIAMENTO (US\$ 1.000,00)	VALOR GLOBAL DA CONTRAPARTIDA (US\$ 1.000,00)	TOTAL (US\$ 1.000,00)
CONCLUÍDO				54.350	59.719	114.069
Programa de Combate a Pobreza Rural – Produzir II – FASE II	Bird	Dez/2005	Jul/2010	54.350	59.719	114.069
EM EXECUÇÃO				679.296	281.212	960.508
Dias Melhores: Urbanização e Desenvolvimento Integrado em Áreas Carentes – Viver Melhor II (FASE I)	Bird	Abr/2006	Jan/2011	49.296	32.864	82.160
Construindo Horizontes: Restauração e Manutenção de Rodovias – Premar	Bird	Set/2007	Set/2013	100.000	128.758	228.758
Fortalecimento das Zonas Turísticas – NE-Prodetur/BA II	BID/BNB	Dez/2004	Set/2011	39.000	60.923	99.923
Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL	BID	Jul/2006	Jan/2011	10.000	6.667	16.667
Projeto de Modernização da Gestão Fiscal Estadual – Promosefaz	BID	Jul/2006	Jul/2012	12.000	12.000	24.000
Programa de Consolidação do Equilíbrio para o Desenvolvimento do Estado da Bahia – Proconfins	BID	Jun/2009	Jun/2011	409.000	–	409.000
Terra de Valor: Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas mais Carentes do Estado – Prodecarr	Fida	Jul/2006	Nov/2012	30.000	30.000	60.000
Programa de Combate a Pobreza Rural – Produzir III	Bird	Dez/2010	Jul/2013	30.000	10.000	40.000
EM CONTRATAÇÃO				70.000	6.700	76.700
Prog. com Enfoque Setorial Amplo nas Áreas de Saúde e Rec. Hídricos – SWAP	Bird	–	–	60.000	–	60.000
Programa de Desenvolvimento Ambiental – PDA	BID	–	–	10.000	6.700	16.700
TOTAL				803.646	347.631	1.151.277

Fonte: SEPLAN/SPF

CARTEIRA DE FINANCIAMENTO INTERNO

A carteira de investimentos internos contratou, em 2010, recursos da ordem de R\$ 1,3 bilhão, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e pela Caixa Econômica Federal – CEF, com R\$ 29,6 milhões de contrapartida estadual.

Em relação a esses recursos, cabe destacar o Programa Emergencial de Financiamento para os Estados, a cargo do BNDES, com um valor previsto de R\$ 375,8 milhões. Trata-se de uma operação importante para o desenvolvimento do Estado, já que envolve recursos destinados à realização de investimentos previstos no Plano Plurianual 2008–2011.

Outra importante operação de crédito em andamento refere-se ao Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE, que foi firmada com o BNDES e destina-se a ações voltadas para a melhoria da qualidade da gestão pública da Procuradoria Geral do Estado da Bahia. O programa tem um valor total de R\$ 11 milhões, com financiamento de R\$ 9,9 milhões e R\$ 1,1 milhão de contrapartida estadual. A Tabela 2 indica as operações de crédito realizadas em 2010 e seus respectivos agentes financeiros.

MÓDULO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

Ferramenta importante do Sistema Informatizado de Planejamento – Siplan, o módulo de Contratos e Convênios disponibiliza informações que permitem o acompanhamento dos dados gerais, físicos, financeiros e orçamentários dos diversos instrumentos pactuados com a União e com organismos nacionais e internacionais de crédito. O sistema permite consolidar dados referentes às carteiras de operações de crédito externo, interno e recursos não reembolsáveis.

Os dados disponibilizados no módulo de Contratos e Convênios resultam do cadastramento de informações feito pelos órgãos e unidades executores dos contratos de operações de crédito interno, externo, contratos de repasse e convênios federais. O módulo também possibilita acompanhar a execução das operações de crédito e desenvolver gestões a fim de potencializar a captação de novos recursos para o Estado.

Ao longo de 2010 foram celebrados 112 instrumentos, entre contratos de repasse e convênios federais, com valor total de financiamento da ordem de R\$ 285,1 milhões e contrapartida estadual de R\$ 52,3 milhões.

CARTEIRA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

Foi firmado, em 2010, um Acordo de Cooperação Técnica entre o Estado da Bahia e a União, por meio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, com vistas ao desenvolvimento de projetos de Concessão e Parceria Público-Privada – PPP. É através de parceria do gênero que está sendo estruturado o

TABELA 2

OPERAÇÃO DE CRÉDITO INTERNA Bahia, 2010

PROJETO	AGENTE	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$ 1.000,00)	VALOR DA CONTRAPARTIDA (R\$ 1.000,00)	TOTAL (R\$ 1.000,00)
EM EXECUÇÃO				
Programa Emergencial de Financiamento para os Estados	BNDES	183.279	–	183.279
CONTRATADOS E AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS				
Programa Linha Estados – PEF II	BNDES	563.772	–	563.772
Programa de Infra-estrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana – Pró-Transporte	Caixa	541.800	28.516	570.316
Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE	BNDES	9.905	1.101	11.006
TOTAL		1.298.756	29.617	1.328.373

Fonte: SEPLAN/SPF

projeto da Plataforma Logística do São Francisco, no município de Juazeiro.

Com o objetivo de apoiar projetos produtivos de geração de emprego e renda em municípios baianos, o Governo da Bahia, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, viabilizou contrato de Cooperação Financeira junto ao Fundo Social do BNDES, no valor de R\$ 11 milhões.

Outros instrumentos de cooperação técnica e financeira não reembolsável junto a instituições multilaterais de crédito foram realizados em 2010:

O Termo de Cooperação Técnica, firmado entre o Estado da Bahia e a Região da Córsega (França), para intercâmbio de experiências no desenvolvimento sustentável de Áreas de Proteção Ambiental no Sul da Bahia.

A Cooperação Financeira para execução do projeto “Sisal – Melhoramento do Cultivo e Processamento de Fibras Curtas e Desenvolvimento de Produtos de Resíduos Líquidos de Alto Valor Agregado”, sob a coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, com a doação de US\$ 1 milhão do Fundo Comum de *Commodities* – CFC/ONU.

O Memorando de Entendimento entre o Estado e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial – Onudi, visando à elaboração, implementação e avaliação de um Programa Integrado de Desenvolvimento Industrial Sustentável para o Estado da Bahia.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR BAIANO

Em 2010, as exportações da Bahia bateram novo recorde histórico, alcançando US\$ 8,9 bilhões, correspondendo a um incremento de 26,8% sobre o valor exportado em 2009 e superior em 2,3% em relação ao recorde obtido em 2008, quando totalizaram US\$ 8,7 bilhões.

Também houve recorde do valor total de importações – US\$ 6,6 bilhões, superando em 41,5% o volume de 2009. Assim, o valor corrente de comércio atingiu US\$ 15,5 bilhões, o maior registrado pela economia baiana até então. O saldo comercial, embora positivo em US\$ 2,3 bilhões, é o menor desde 2007, em razão do maior avanço das importações em 2010, conforme demonstrado na Tabela 3.

Em 2010, o preço foi um dos determinantes para a ampliação das receitas das exportações, já que o câmbio não vem ajudando. A valorização dos produtos exportados pelo Estado da Bahia atingiu, no mesmo período, média de 16,7%, ante um incremento de 8,7% no volume físico embarcado. As maiores valorizações foram de cobre (55%), produtos químicos (35%), café (32%), petróleo e derivados (30%), celulose (28%) e algodão (25%).

Outro fator importante para o bom desempenho das exportações baianas em 2010 foi o vigoroso crescimento das vendas para os países emergentes, com destaque para a América Latina e a China, e da retomada das com-

TABELA 3

BALANÇA COMERCIAL Bahia, 2009-2010

DISCRIMINAÇÃO	2009 (US\$ 1.000,00 FOB)	2010 (US\$ 1.000,00 FOB)	Var. %
Exportações	7.010.800	8.886.017	26,8
Importações	4.672.581	6.609.775	41,5
Saldos	2.338.219	2.276.242	-2,7
Corrente de Comércio	11.683.381	15.495.792	32,6

Fonte: MDIC/Secex,
Elaboração: SEI
Obs. Importações efetivas, dados preliminares

pras dos EUA, embora em ritmo mais lento. Os principais mercados para os produtos baianos foram Estados Unidos, China e Argentina, com 42% de participação.

O grande destaque nas exportações, em 2010, ficou para o setor de petróleo e derivados. A participação desses produtos nos embarques baianos de 2010 avançou de 11% para 15,1%, com as vendas crescendo 74%. Tiveram bom desempenho ainda as exportações de produtos químicos e petroquímicos, com incremento de 31%; automóveis com 30,9%; papel e celulose com 30,5%; e algodão com 35%, dentre os mais importantes.

No contexto do real valorizado e com a demanda aquecida, a maior parte do crescimento das importações esteve vinculada a compras de combustíveis, matérias-primas e bens duráveis. As importações de automóveis, por exemplo, cresceram 55%, enquanto as de petróleo bruto, 88%. Já as compras de bens de capital (máquinas e equipamentos), que indicam investimentos na modernização e ampliação da produção, cresceram 31%. Os principais mercados fornecedores para a Bahia em 2010 foram Argentina, Chile e Argélia.

As vendas para a América Latina cresceram 38,7% no ano. Para o Mercosul, o aumento chegou a 54,2%, maior

crescimento entre os destinos das exportações baianas. Houve recuperação das vendas para os Estados Unidos, que continuam liderando as exportações do Estado, com crescimento de 41,9%. Para a China, segundo maior destino, o aumento de 7,7%, em função da queda nos preços da soja no mercado internacional e na redução das vendas de cobre e celulose.

Com a retomada das compras, embora lenta, de mercados tradicionais, como EUA e Europa, e do vigoroso crescimento das vendas para a América Latina e China, as vendas externas cresceram em 2010. As exportações para esses dois últimos mercados corresponderam a 36% das vendas no ano, sendo responsáveis por 30,8% do índice de crescimento obtido neste período. A Tabela 4 mostra dados sobre as exportações da Bahia relativas aos principais segmentos da economia, em 2009 e 2010.

A ampliação da importação de insumos pelos exportadores como uma forma de manter não só a competitividade no exterior como também nas vendas no mercado doméstico, que sofre o assédio das importações, é mais um argumento para a alta generalizada das compras externas. No ano, as importações de bens intermediários foram de US\$ 2,8 bilhões, com 42,2% de participação.

TABELA 4

EXPORTAÇÕES BAIANAS – PRINCIPAIS SEGMENTOS
Bahia, 2009-2010

DISCRIMINAÇÃO	(VALORES EM US\$ 1000,00 FOB)		Var. %	PART. %
	2009	2010		
Químicos e petroquímicos	1.333.896	1.748.595	31,1	19,7
Papel e celulose	1.283.567	1.674.853	30,5	18,8
Petróleo e derivados	775.676	1.349.983	74,0	15,2
Soja e derivados	968.635	927.637	-4,2	10,4
Metalúrgicos	623.057	641.675	2,9	7,2
Automotivo	416.577	545.344	30,9	6,1
Minerais	271.469	340.897	25,6	3,8
Cacau e derivados	234.193	296.245	26,5	3,3
Algodão e seus subprodutos	216.217	291.886	35,0	3,2
Borracha e suas obras	186.362	223.645	20,0	2,5
Café e especiarias	116.626	133.587	14,5	1,5
Frutas e suas preparações	114.766	132.349	15,3	1,5
Couros e peles	86.594	109.350	26,3	1,2

Continua

Continuação

DISCRIMINAÇÃO	(VALORES EM US\$ 1000,00 FOB)		Var. %	PART. %
	2009	2010		
Calçados e suas partes	74.009	93.863	26,8	1,5
Máquinas, aparelhos. e materiais elétricos	44.315	78.471	77,1	0,9
Sisal e derivados	69.748	65.671	-5,9	0,7
Fumo e derivados	20.973	26.332	25,6	0,3
Móveis e semelhantes	12.566	13.123	4,4	0,1
Demais segmentos	161.554	192.511	19,2	2,1
TOTAL	7.010.800	8.886.017	26,75	100,00

Fonte: MDIC/Secex, dados coletados em 11/01/2011

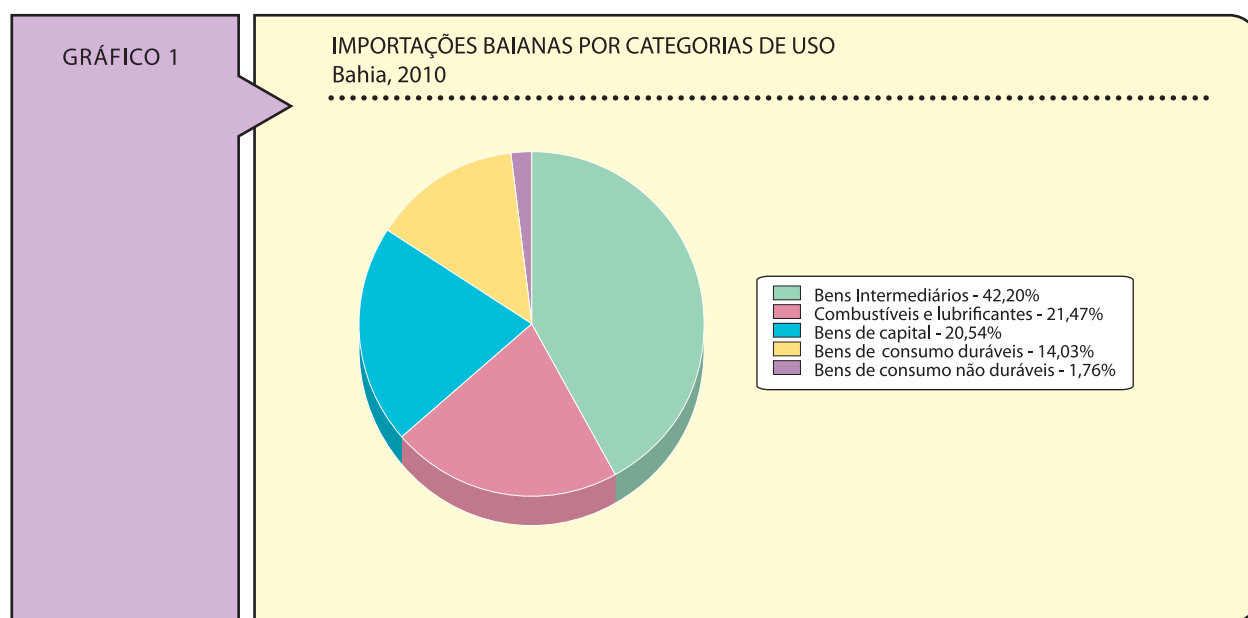
Elaboração: SEI

Em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional até então, o setor de combustíveis registra o maior incremento do ano, com 47%, ou pouco menos de um quarto do total importado pela Bahia em 2010.

A compra de cerca de US\$ 1,4 bilhão em bens de capital (alta de 31%) também contribuiu para que as importações crescessem mais que as exportações. Na categoria de bens intermediários, os preços, em queda, também têm ajudado a estimular as compras externas em alguns setores da economia, num cenário em que elas já estão fortemente impulsionadas pela demanda doméstica robusta e pelo dólar barato. Nas importações totais, a indústria é a maior responsável pelas compras, com os bens intermediários respondendo por 42,2% do total das

aquisições. O Gráfico 1 detalha as importações baianas segundo as categorias de uso.

A distribuição das compras externas do Estado entre os diversos países e blocos econômicos em 2010 reflete, por um lado, as transações estratégicas das companhias transnacionais, o aumento dos preços do petróleo e a participação crescente das compras de veículos. Assim é que, por conta das compras de petróleo no nível de preços praticados no ano passado, a Argélia está entre os cinco maiores países fornecedores do Estado. O Chile – principal fornecedor de cobre – perdeu a liderança para a Argentina, principal fornecedor de veículos, insumos químicos e derivados de petróleo. Os EUA são o quarto maior fornecedor, com grande variedade de produtos,



Fonte: MDIC/Secex

com destaque para trigo, fertilizantes, óleo diesel e químicos, além da China, na quinta posição, principal fornecedor de equipamentos eletro-eletrônicos para o Polo de Informática e para a indústria eletro-eletrônica.

PROMOÇÃO COMERCIAL DA BAHIA

EVENTOS NACIONAIS

Com o objetivo de atrair investimentos, em 2010, a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM esteve presente em 43 eventos nacionais e regionais, a exemplo de Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães e a 42ª Feira Internacional da Moda em Calçados – Francal 2010, em São Paulo. Na Bahia, a SICM participou de eventos em dez Territórios de Identidade: Litoral Sul, Extremo Sul, Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte, Vitória da Conquista, Médio Rio das Contas, Metropolitano de Salvador, Recôncavo, Sertão Produtivo, Itaparica e Sertão do São Francisco.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Para inserir a Bahia no cenário internacional, a SICM prospectou oportunidades para realização de negócios e formação de parcerias com autoridades e representantes da iniciativa privada dos seguintes países: Portugal, Alemanha, Espanha, China e Nova Zelândia.

COPA 2014

Em 2010, as ações voltadas para a Copa de 2014, desenvolvidas através da Secretaria Especial da Copa 2014 – SECOPA, focaram a concepção e elaboração do Plano Diretor da Copa 2014 na Bahia – PDC, além da identificação de oportunidades de investimentos, do gerenciamento de processos e da consolidação de parcerias institucionais que irão contribuir para a realização desse evento.

O PDC, contratado pela SECOPA em parceria com a Secretaria de Planejamento – SEPLAN, e já finalizado, visa apoiar e desenvolver o Programa Copa 2014 na Bahia. O

PDC contém os direcionadores estratégicos; o *portfólio* de projetos e ações prioritárias; o Plano de Comunicação; o Plano de Legados e o Modelo de Governança.

NOVA FONTE NOVA

Como uma das sedes da Copa 2014, Salvador vem se preparando para oferecer as condições necessárias para a realização dos jogos em uma arena moderna e construída para este objetivo. Em janeiro de 2010 o Governo da Bahia assinou o contrato de Parceria Público-Privada – PPP com a concessionária Nova Fonte Nova Negócios e Participações, responsável pela operação do novo estádio, cuja obra prevê um valor de R\$ 591 milhões. Deste montante R\$ 323 milhões serão aportados no Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese / Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia pelo BNDES, conforme acordo firmado em setembro de 2010 entre a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE e a SEFAZ.

Em maio de 2010 o Projeto Arquitetônico da Nova Fonte Nova foi aprovado pela Fifa. Em seguida, foram garantidas todas as medidas necessárias à continuidade do processo: (i) aprovação pela Assembléia Legislativa do projeto de lei que autorizou o Poder Executivo a contratar empréstimo ao BNDES; (ii) licenciamento ambiental; (iii) parecer técnico sobre os impactos aos bens tombados da região; (iv) alvará de autorização para instalação do canteiro de obras e dos equipamentos; (v) atestado de viabilidade de coleta de resíduos da demolição e construção; (vi) contrato de fiscalização para acompanhamento da demolição e implosão; (vii) vistoria dos imóveis num raio de 250 metros da região circunvizinha ao antigo estádio.

PLANSEQ COPA 2014

O Governo do Estado foi o proponente, em parceria com o Instituto João Havelange, do Plano Setorial de Qualificação para a Copa 2014, programa do Ministério do Trabalho e Emprego que alocou R\$ 124 milhões que assegurarão 150 mil vagas de qualificação profissional nas áreas de turismo, hospitalidade, mobilidade urbana e ser-



Vista do Dique do Tororó

José Carlos Almeida Filho

viços para a Copa 2014, distribuídas entre as 12 sedes brasileiras, no período 2010–2013. O Estado da Bahia preside a Comissão Nacional de Concertação, responsável pela aprovação e monitoramento do programa.

MOBILIDADE URBANA PARA A COPA

Foi celebrado contrato de implantação do Corredor Estruturante de Transporte de alta capacidade, entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Estado. O valor do investimento é de R\$ 570 milhões e as obras têm previsão de início em 2011. Este projeto faz parte do planejamento estratégico do Governo e integra o Sistema Intermodal e Interregional de Mobilidade Urbana, que tem por objetivo buscar soluções sustentáveis para o transporte na Região Metropolitana de Salvador – RMS, através da sua ligação com o metrô, com o transporte ferroviário, o sistema de transporte público por ônibus e com ciclovias.

O Corredor terá início no Aeroporto Internacional de Salvador, percorrerá o canteiro central da Av. Paralela, em vias exclusivas. Ele será ponto de chegada de diversas vias alimentadoras oriundas dos bairros mais populosos

da capital e das pessoas que virão dos demais municípios da Região Metropolitana de Salvador – RMS. O destino final será a região do Iguatemi, onde se bifurcará em dois ramais: um que vai até a estação do metrô, no acesso norte de Salvador, e outro que se dirigirá à Av. Vasco da Gama, em direção à Estação da Lapa.

O Corredor Estruturante será construído pelo Governo do Estado e será parte da solução para o transporte urbano de Salvador, cujo sistema de mobilidade está esgotado. O Corredor é obra estratégica para a Copa do Mundo de 2014 e um exemplo de legado que o evento deixará para a população.

INTERIORIZAÇÃO DA COPA

Com o objetivo de interiorizar a participação de outros municípios na realização da Copa 2014, foi elaborado um projeto e iniciada a mobilização para identificar cidades interessadas em se candidatar para hospedar seleções e disponibilizar campos para treinamento das equipes que vão participar da Copa do Mundo em Salvador. Para orientar esses municípios foi elaborado um Manual de Apresentação de Candidatura para o *Team Base Camps* – Campos

Base para as Equipes e criado um Formulário de Levantamento das Informações Preliminares para avaliar as condições existentes que possam atender a essa oportunidade. O formulário foi distribuído para 60 cidades da Bahia.

MISSÕES E VISITAS INTERNACIONAIS

As missões e visitas técnicas buscaram conhecer experiências mundiais de organização de megaeventos esportivos, especialmente equipamentos e instalações esportivas, logística e infraestrutura, além da busca de investidores e de tecnologias de interesse do Estado. O objetivo foi qualificar a organização da Copa de 2014 na Bahia. Abaixo as missões e visitas realizadas pelo comitê organizador da copa na Bahia:

- Participação na Feira Internacional de Turismo de Madri. Janeiro 2010;
- Participação no evento da Bolsa Internacional do Turismo na Itália para buscar parceiros comerciais e investimentos para a Copa 2014;
- Visita à Arena AWD (Hannover), que inspirou a Arena Fonte Nova na Bahia. Visita às Arenas do Bayern de Munique (Allianz Arena) e Olympia Stadium, em Berlim. Março 2010;

- Participação no Global Fórum para divulgação da Bahia e articulação com parceiros para investimentos nos projetos da Copa na Bahia; visita técnica ao Complexo Olímpico de Londres 2012, ao Emirates Stadium, do Arsenal, e ao sistema de transporte multimodal de Londres. Maio 2010;

- Participação na Copa da África do Sul em missão oficial. A missão focou aspectos de estádios, organização do evento, mobilidade urbana e receptivo turístico;

- Participação na Expo Shanghai. Lançamento do Escritório da Copa em Pequim. Outubro 2010.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Assinado, em 2010, o termo de cooperação técnica entre a SECOPA e a Secretaria de Administração – SAEB para o desenvolvimento de uma política de atendimento ao torcedor, com ações integradas de planejamento, acompanhamento, controle e divulgação de ações destinadas ao torcedor e à avaliação do exercício dos direitos e deveres estabelecidos no Estatuto do Torcedor.

Está prevista a qualificação de oito mil profissionais que atuam na área do turismo na Bahia, com vistas à realização da Copa do Mundo de 2014.

Coordenação
Secretaria do Planejamento – SEPLAN
Superintendência de Gestão e Avaliação – SGA

Projeto Gráfico e Editoração
Editora Dendê

Fotolito e Impressão
Empresa Gráfica da Bahia – Egba

Agência de Publicidade
Engenhonovo